

Diretor da SBC assume Instituto Nacional de Cardiologia

O diretor Administrativo da SBC, Marco Antonio de Mattos, assumiu a direção do Instituto Nacional de Cardiologia (INC), ex-Hospital de Cardiologia de Laranjeiras. A entidade é referência do Ministério da Saúde para assistência, treinamento, pesquisa e formulação de políticas de saúde e é o centro coordenador de ensaios multicêntricos, randomizados de terapias celulares em cardiopatias.

Profundo conhecedor do instituto, onde foi também chefe da Unidade Coronariana, por nove anos, e diretor clínico, Marco Antonio, é o primeiro ex-residente da instituição a assumir sua direção e tem projetos ambiciosos para o INC. Pretende desenvolvê-los apesar de toda a responsabilidade e da quantidade de trabalho na SBC.

Ele planeja aproveitar o trânsito que tem na universidade para firmar parcerias com instituições de ensino, de maneira a incrementar a pesquisa. Servidor público, Marco Antonio acredita na importância das instituições públicas na formação profissional. Ele lembra que o INC tem uma longa tradição na área de ensino em cardiologia, contando com residência médica há mais de 30 anos. Pretende que o instituto torne-se um centro de excelência em pós-graduação, pesquisa, desenvolvimento e

avaliação tecnológica em cardiologia, graças também à pós-graduação *stricto sensu* em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz e a Universidade Federal Fluminense.

Há ainda outros projetos específicos como o da criação do Centro de Doenças da Aorta e de Válvulas, com a implantação da sala cirúrgica híbrida, por técnicas endovasculares, e o de desenvolvimento de novas tecnologias. Quer também implantar o serviço de cardiologia do adolescente e o programa de cardiologia fetal para diagnóstico e tratamento de cardiopatias no período perinatal.

Marco Antonio pretende ainda ampliar o número de transplantes cardíacos em adultos para que cheguem a 15 por ano, otimizando a experiência da equipe, e iniciar o procedimento em crianças e adolescentes. Como centro que mais transplantes realizou no estado do Rio de Janeiro e para atender a demanda cada vez mais crescente, será necessário aumentar sensivelmente a captação de corações e para isso, afirma, o INC irá focar em uma campanha de conscientização da população carioca.

Demanda reprimida

Marco Antonio ressalta a importância do instituto, responsável por 79% das revascularizações miocárdicas e por 64% das cirurgias de válvulas no Rio de Janeiro, além da sua atuação nacional como no do tratamento cirúrgico infantil. Para o novo diretor, urge ampliar a oferta de cirurgias cardíacas. Embora o INC tenha aumentado sua capacidade de realizar procedimentos infantis no Rio, tanto que, segundo ele, o instituto responde por 82% da demanda, o déficit anual ultrapassa mil cirurgias. Para essa diferença ser eliminada, diz, serão exigidos investimentos que aumentem sua capacidade física, hoje limitante. “Por isso, aguardamos futuras instalações do INC”.

Foto: Sérgio Huoliver



Marco Antonio é doutor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e professor de pós-graduação em cardiologia.

“**Acredito na importância das instituições públicas na formação profissional**”